

## RUA CURIÓ

Decreto nº 5245 de 07-10-1977

Formada pela rua 5 da Vila Padre Manoel de

Nóbrega - 2a. parte

Início na rua Corruíra

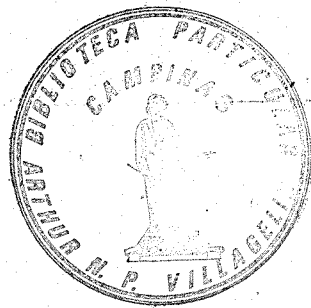
Término na rua 58 do mesmo loteamento

Vila Padre Manoel de Nóbrega

Obs.: Decreto assinado pelo Pregeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 8.957 de 15-04-1977.

## CURIÓ

O curió é uma ave da ordem dos passeriformes. É um dos melhores canoros dos Fringilídeos, com cerca de 14 centímetros de comprimento. O macho é prêto, na parte superior, e castanho-avermelhada na inferior, com mancha branca na asa. A fêmea é pardo-escura, sendo na parte superior de côr parda-clara-amarelada. O curió alcança muito sucesso como cantor, todavia ele canta muito bem em seu "habitat" e em liberdade, pois engaiolados e transportados para o sul do Brasil, mostram-se indiferentes à expectativa geral, e seu canto deixa de possuir a beleza nata, passando à vulgaridade. O curió é encontrado no Brasil oriental e meridional: Piauí, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo. No nordeste da Argentina e do Paraguai. É também conhecido pelo nome de avinhado e bico-de-ferro.



DECRETO N.º 5245, DE 7 DE OUTUBRO DE 1977

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 — Lei Orgânica dos Municípios,

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas a seguir descritas, localizadas na Vila Padre Manoel de Nóbrega, 2.ª Parte;

"RUA CONSELHEIRO JOAO ALFREDO" a Rua 1, continuação da rua do mesmo nome do Jardim Garcia — 1.ª gleba, com início na divisa com a Vila Castelo Branco e término na Rua 2 da Vila Padre Manoel de Nóbrega, 2.ª Parte;  
 "RUA CORRUIRA" a Rua 2, com início na Rua 1 e término na Rua 3 do mesmo loteamento;  
 "RUA TRANSAMAZÔNICA" a Rua 3, continuação da rua do mesmo nome, com início na Rua Transamazônica e término na divisa Norte do mesmo loteamento;  
 "RUA CURIANGO" a Rua 4, com início na Rua 2 e término na Rua 58 do mesmo loteamento;  
 "RUA CURIÓ" a Rua 5, com início na Rua 2 e término na Rua 58 do mesmo loteamento;  
 "RUA FLAMINGO" a Rua 6, com início na Rua 2 e término na Rua 10 do mesmo loteamento;  
 "RUA GAIVOTA" a Rua 7, com início na Rua 2 e término na Rua 57 do mesmo loteamento;  
 "RUA GATURAMO" a Rua 8, com início na Rua 2 e término na Rua 57 do mesmo loteamento;  
 "RUA GRALHA" a Rua 9, com início na Rua 2 e término na Rua 10 do mesmo loteamento;  
 "RUA CASTELNUOVO" a Rua 10, continuação da rua do mesmo nome da Vila Castelo Branco, com início na Rua Castelnuovo e término na Rua 3 do mesmo loteamento;  
 "RUA GUAINUMBI" a Rua 11, com início na Rua 10 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;  
 "RUA INHAMBU" a Rua 12, com início na Rua 20 e término na divisa do Jardim Londres;  
 "RUA IRERÉ" a Rua 13, com início na Rua 12 e término na Rua 16 do mesmo loteamento;  
 "RUA JACAIMIM" a Rua 14, com início na Rua 12 e término na Rua 13 do mesmo loteamento;  
 "RUA JURITI" a Rua 15, com início na Rua 12 e término na Rua 13 do mesmo loteamento;  
 "RUA JANDAIA" a Rua 16, com início na Rua 11 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;  
 "RUA MACUCO" a Rua 17, com início na Rua 16 e término na Rua 20 do mesmo loteamento;  
 "RUA MARTIM PESCADOR" a Rua 18, com início na Rua 22 e término na Rua 17 do mesmo loteamento;  
 "RUA MARACANA" a Rua 19, com início na Rua 12 e término na Rua 17 do mesmo loteamento;  
 "RUA PERIQUITO" aquela formada pelas Ruas 20 e 24, com início na Rua 12 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA PAPAGAIO" a Rua 21, com início na Rua 1 e término na Rua 22 do mesmo loteamento;  
 "RUA PINTASSILGO" a Rua 22, com início na Rua 21 e término na divisa com o Jardim Londres;  
 "RUA PELICANO" a Rua 23, com início na Rua 33 do Jardim Londres e término na Rua 3 da Vila Padre Manoel de Nóbrega, 2.ª Parte;  
 "RUA PINGUIM" a Rua 25, com início na Rua 23 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA PARDAL" a Rua 26, com início na divisa com o Jardim Londres e término na divisa Norte da Vila Padre Manoel de Nóbrega, 2.ª Parte;  
 "RUA PATURI" a Rua 27, com início na Rua 25 e término na Rua 30 do mesmo loteamento;  
 "RUA ROLINHA" a Rua 28, com início na Rua 23 e término na Rua 27 do mesmo loteamento;  
 "RUA SARACURA" a Rua 29, com início na Rua 23 e término na Rua 27 do mesmo loteamento;

"RUA SERIEMA" a Rua 30, com início na Rua 31 e término na Rua 6 do mesmo loteamento;  
 "RUA SOCO" a Rua 31, com início na Rua 23 e término na Rua 50 do mesmo loteamento;  
 "RUA SAIRA" a Rua 32, com início na Rua 31 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA SABIA" a Rua 33, com início na Rua 31 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA TUCANO" a Rua 34, com início na Rua 23 e término na Rua 50 do mesmo loteamento;  
 "RUA TUIM" a Rua 35, com início na Rua 23 e término na Rua 34 do mesmo loteamento;  
 "RUA TANGARÁ" a Rua 36, com início na Rua 33 e término na Rua 34 do mesmo loteamento;  
 "RUA UIRAPURU" a Rua 37, com início na Rua 23 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA JACUTINGA" a Rua 38, com início na Rua 37 e término na Rua 41 do mesmo loteamento;  
 "RUA JAO" a Rua 39, com início na Rua 31 e término na Rua 38 do mesmo loteamento;  
 "RUA SANHAÇO" a Rua 40, com início na Rua 31 e término na Rua 38 do mesmo loteamento;  
 "RUA AVINHADO" a Rua 41, com início na Rua 31 e término na Rua 38 do mesmo loteamento;  
 "RUA FAISAO" a Rua 42, com início na Rua 31 e término na Rua 43 do mesmo loteamento;  
 "RUA EMA" a Rua 44, com início na Rua 23 e término na Rua 51 do mesmo loteamento;  
 "RUA CALHANDA" a Rua 45, com início na Rua 37 e término na Rua 47 do mesmo loteamento;  
 "RUA JACUI" a Rua 46, com início na Rua 45 e término na Rua 47 do mesmo loteamento;  
 "RUA AÇOR" a Rua 47, com início na Rua 23 e término na Rua 34 do mesmo loteamento;  
 "RUA MERGULHÃO" a Rua 48, com início na Rua 34 e término na Rua 49 do mesmo loteamento;  
 "RUA TENTILHÃO" a Rua 50, com início na Rua 49 e término na Rua 43 do mesmo loteamento;  
 "RUA CORMORÃO" aquela formada pelas Ruas 51, 52 e 53, com início na Rua 44 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;  
 "RUA CANINDE" a Rua 54, com início na Rua 3 e término na Rua 26 do mesmo loteamento;

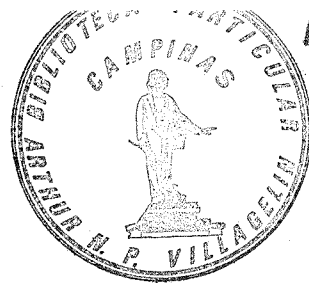
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 7 de outubro de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL  
 Prefeito do Município de Campinas  
 DR. RALPH TORTIMA SIETTINGER  
 Secretário dos Negócios Jurídicos  
 Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos — Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica — com os elementos constantes do protocolado n.º 8.957, de 15 de abril de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 7 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
 Chefe do Gabinete do Prefeito

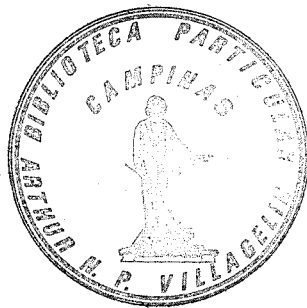


ANPV 1-1363-3

## RUA CURIÓ

(Denominação dada pelo decreto 5245 de 07-10-1977, à rua 5, da Vila Padre Manoel da Nóbrega, 2a. Parte, com início à rua Corruira e término da rua 58 do mesmo loteamento).

CURIÓ é um vertebrado, da classe das Aves, da Ordem dos Passeriformes. É um dos melhores canoros dos Fringilídeos, com cerca de 14 centímetros de comprimento. O macho é preto, na parte superior, e castanho-avermelhada na inferior, com uma mancha branca, na asa; a fêmea é parda-escura; na parte superior, é parda-clara-amarelada. O curió alcança muito sucesso como cantor. Algumas regiões do Brasil (Goiânia e Pernambuco) passavam por possuírem os mais conceituados artistas canoros, mas ficou provado que cantam muito bem apenas em seu "habitat", e em liberdade, pois engaiolados e transportados para o sul do Brasil, mostram-se indiferentes à expectativa geral, e seu canto, no dizer do Prof. Eurico Santos, não passava de vulgaridades indígenas dum grande artista. Seu ninho é feito em talis e raízes; cada ninhada consta de três ovos. É encontrado no Brasil oriental e meridional: Piauí, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, etc, no nordeste da Argentina e no Paraguai. É também chamado "avinhado" e "bico-de-ferro".



**CURIÓ** — (*Oryzoborus angolensis angolensis*) — **Vertebrados**  
— Classe: **Aves** — Ordem: **Passeriformes**. É um dos melhores canoros dos Fringílídeos, com cêrca de 14 centímetros de comprimento. O macho é prêto, na parte superior, e castanho-avermelhada na inferior, com uma mancha branca, na asa; a fêmea é parda-escura; na parte superior, é parda-clara-amarelada. O curió alcança muito sucesso como cantor. Algumas regiões do Brasil (Goiânia, e Pernambuco) passavam por possuírem os mais conceituados artistas canoros, mas ficou provado que cantam muito bem apenas em seu habitat, e em liberdade, pois engaiolados e transportados para o sul do Brasil, mostram-se indiferentes à expectativa geral, e seu canto, no dizer do Prof. Eurico Santos, não passava de vulgaridades indígenas dum grande artista. Seu ninho é feito de talos e raízes; cada ninhada consta de três ovos. É encontrado no Brasil oriental e meridional: Piauí, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, etc., no nordeste da Argentina e no Paraguai. Também chamado **avinhado**, **bico-de-ferro**.